Alè

LETRAS - EP IGBÀ

https://linktr.ee/Ale.compositor



1. Intro (Nêgo Bispo)

Antonio Bispo dos Santos, o Nêgo Bispo e sua sabedoria quilombola anuncia IGBÀ com sua fala confluente, e informa que o futuro é ancestral, e quem bebe na fonte da sabedoria dos mais velhos estará um passo a frente.

2. Veste Teu Branco

Veste teu Branco – Alè Veste teu branco Firma teu ponto Põe tua guia Faz teu encanto

Erga a cabeça Saúda o Ori Abra um sorriso Pro mundo engolir Que você é do Axé

De Matamba à Zumbi Gangazumba à Pinah Mãe Menina à rezar E o Afonjá de Xangô

O Afoxé de Oxalá O Olodum pra cantar Abdias pra ler Geledés pra aprender

Mano Brown, Emicida, Seu Jorge, Pastinha, Walter Alfaiate e Sinhô Carybé, Gil, Caetano, Milton Nascimento, Leci, Seu Cartola e Dodô Mariele, Carolina, Jovelina, Clementina, Alvez Cruz, Evaristo e Tereza de Benguela Táta Tancredo

3. Reis Malunguinho

Reis Malunguinho – Alè Sobô Nirê Sobô Nirê Mafa Sobô Nirê Mafa Malunguinho Sobô

Dai licença Reis Malunguinho Abre a porta do quilombo Venho em busca de paz Trago em mim meus ancestrais

Zambi viu toda dor Corpos negros maculados E pediu ao Katendê Flores, folhas pra curar

E pediu a pai Xangô Toda força de aquecer O calor que vem do amor Pra esse mundo transformar

Vem Reis Malunguinho Reis do Catucá Mestre Juremeiro Vem nos ensinar

4. Ayabá

Ayabá (Alè)

Como é bom sentir o balanço das ondas do mar Na beira da praia, sentir mar azul, os pés sob a areia A brisa do sal batendo no rosto, o vento a cantar Navegar sobre as águas, cercado das flores de mãe Yemanja

Na areia, pisar com a firmeza e a altivez de meu pai Ogum Contemplo no espaço a beleza da mãe natureza em seu céu azul Me vejo no cair da tarde iluminado pelo arrebol Cantando os mistérios da vida, driblando a morte, meu santo é forte

Sou Yara, senhora das águas, rainha do mar Dandalunda, correndo entre os rios pra te encantar Mucunã, afastando demanda pra sorte chegar Ayabá



Losi, Losi (Alè)

Logunedé, Rei de Ilexá Filho de Oxóssi, príncipe de Oxum

Tambor toca o aguerê Pro guerreiro se mostrar Força e delicadeza Avidez e realeza

Numa mão o Abebé, e na outra o Ofá Pra afastar toda tristeza E seu povo prosperar Losi, Losi, Logunedé

Omo Odé És caçador Das matas, da terra Das águas do amor

Cachoeiras a fluir Oxoxó pra alimentar Cravos, rosas, realeza Pra sua força me encantar

Numa mão o Abebé, e na outra o Ofá Pra criar toda beleza E fluir a natureza Losi, Losi Losi, Losi, Logunedé

6. Agayú (Aganjú)

Agayú (Aganjú) – Alè

Emergiu do magma, do ardor Do calor que é fundamental à vida Centelha de um raio Lançado ao rebento Manacá, movimento Orixá do amor

Ô ô ô ô ô Aganjú

Dispara tua lança e o corpo balança Melodia transcendental O ballet de Ijexá Terra firme de Óyo Das chuvas e ventos Senhor de sentimentos Da força ao furor

ÔôôôôAganjú

Aganjú Solá Kiniguá Ogé Ibá Eloní, Asé

Cospe o fogo, pimenta Que o céu movimenta Que Ossá te sustenta Oyá Okanani

Ô ô ô ô ô Aganjú

